

Resultados de novembro confirmam ano ruim para a indústria catarinense

Apesar do bom desempenho de alguns segmentos industriais como alimentar, bebidas e madeira, nove entre as dezesseis atividades pesquisadas pela FIESC apresentaram declínio de vendas em 2014 comparado a 2013, até novembro, sendo que o resultado geral ficou em -1,3%.

O fraco desempenho da indústria catarinense em 2014 foi confirmado também pelos dados de produção industrial, divulgados pelo IBGE. De janeiro a novembro a queda verificada em Santa Catarina foi de 2% frente o ano anterior, com retração mais relevante observada em metalurgia.

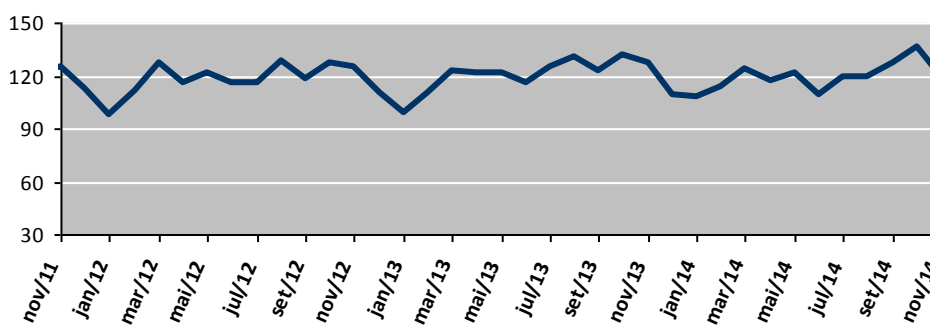
Principais resultados obtidos pela FIESC em novembro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Nov 14/ Out 14	Anual Nov 14/Nov 13	Acumulada Jan-Nov 14/Jan-Nov 13
Vendas reais (faturamento real)	-11,9	-6,0	-1,3
Horas trabalhadas na produção	-7,6	-4,2	0,2
Remunerações pagas (massa salarial real)	0,7	-3,7	1,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,6	0,8	0,1
Percentual médio	84,7 (nov 14) 84,1 (out 14)	84,7 (nov 14) 83,9 (nov 13)	83,6 (jan-nov 14) 83,5 (jan-nov 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Novembro de 2011 a novembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: após crescimento de 6,5% em outubro, as vendas industriais registraram declínio de 11,9% em novembro na comparação com o mês anterior, em Santa Catarina. Treze das dezesseis atividades pesquisadas registraram variações negativas. A queda mais relevante no mês foi observada no segmento alimentar em função do encerramento de contratos com a Rússia, contratos com tempo determinado até outubro e que serão renovados provavelmente em janeiro de 2015. Em relação a 2013, na comparação de novembro contra novembro, o faturamento diminuiu 6%, com redução maior em Vestuário. No acumulado do ano, até novembro, o decréscimo foi de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nove atividades registraram declínio, sendo que os mais expressivos ocorreram em metalurgia, vestuário e veículos automotores-autopeças.

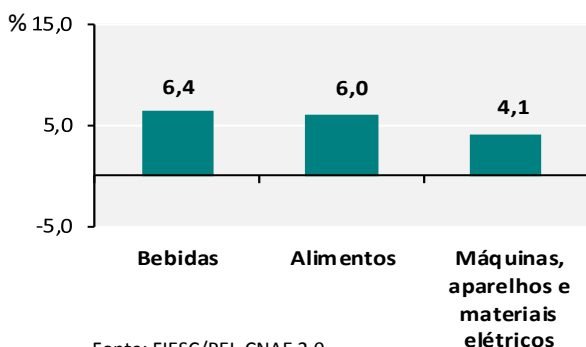
Horas Trabalhadas na Produção: as horas trabalhadas na produção declinaram 7,6% em novembro comparado a outubro. Maior queda ocorreu em Vestuário uma vez que no mês anterior a demanda foi maior devido aos pedidos para o final de ano. Em relação a 2013, o indicador registrou queda de 4,2% na comparação de novembro com novembro e no acumulado do ano ficou praticamente estável apresentando variação de 0,2%.

Remunerações Pagas: a folha de pagamento das indústrias variou 0,7% de outubro para novembro, em termos reais. O valor praticamente estável se deu em função de algumas indústrias terem pago 13º salário em novembro e outras em outubro. Maior aumento salarial ocorreu em minerais não metálicos e diminuição em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (pagou 13º no mês anterior). Comparando novembro de 2014 com novembro de 2013, a massa salarial diminuiu 3,7%, em termos reais, tendo ocorrido quedas mais expressivas em vestuário e veículos automotores-autopeças. No acumulado dos onze meses ocorreu crescimento salarial real de 1,5%, com destaque para minerais não metálicos.

Utilização da Capacidade Instalada: o percentual médio de utilização da capacidade instalada foi de 84,7% em novembro, valor moderadamente superior aos 84,1% de outubro. Maior aumento foi verificado em bebidas. Nos primeiros onze meses do ano, as indústrias catarinenses operaram utilizando 83,6% de sua capacidade produtiva, nível praticamente igual ao mesmo período de 2013, quando as indústrias registraram 83,5%. Destacou-se positivamente o segmento de produtos de plástico e negativamente veículos automotores-autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior

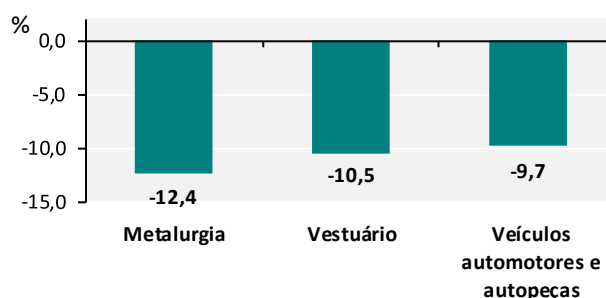
Jan-nov de 2014 contra Jan-nov de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior

Jan-nov de 2014 contra Jan-nov de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS NOVEMBRO DE 2014

Variações referentes a novembro de 2014 contra outubro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a novembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Nov 2014 /Out 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-nov 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-33,3	-4,2	9,5	87,9
Bebidas	8,0	0,2	-1,9	58,7
Produtos Têxteis	-10,7	-6,4	8,8	79,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-13,5	-17,2	-5,4	82,7
Produtos de Madeira	-4,3	-9,1	-4,5	87,5
Celulose, papel e produtos de papel	-5,2	-6,0	6,5	90,1
Produtos de plástico	-6,4	-5,5	8,7	85,6
Minerais não metálicos	-5,6	-3,5	12,2	86,3
Metalurgia	-11,4	-8,6	-5,1	86,1
Produtos de metal	-14,5	-3,0	4,0	57,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-11,1	-8,3	-16,0	90,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,3	-10,9	-24,3	90,6
Máquinas e equipamentos	-7,2	-8,2	6,4	91,0
Veículos automotores e autopeças	-1,2	-7,6	11,3	73,7
Móveis	-7,9	-8,7	5,3	87,3
Produtos diversos	0,3	-5,8	1,3	68,7
Total	-11,9	-7,6	0,7	83,6

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-novembro de 2014 contra janeiro-novembro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a novembro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-nov 2014 /Jan-nov 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-nov 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	6,0	8,3	3,7	87,3
Bebidas	6,4	38,1*	4,9	57,7
Produtos Têxteis	0,4	0,7	0,5	79,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-10,5	-12,6	-2,9	83,6
Produtos de Madeira	1,9	2,1	5,1	83,3
Celulose, papel e produtos de papel	-4,2	1,7	-4,3	89,3
Produtos de plástico	-4,8	0,2	1,5	80,1
Minerais não metálicos	-2,2	3,7	7,8	87,0
Metalurgia	-12,4	-6,1	1,3	84,9
Produtos de metal	-3,5	-0,6	-1,9	61,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	2,6	5,6	7,0	90,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,1	0,3	3,0	90,3
Máquinas e equipamentos	0,3	3,0	3,1	91,3
Veículos automotores e autopeças	-9,7	-8,2	-5,6	81,4
Móveis	-7,4	-7,5	3,1	87,9
Produtos diversos	-0,1	-5,4	-3,4	71,3
Total	-1,3	0,2	1,5	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

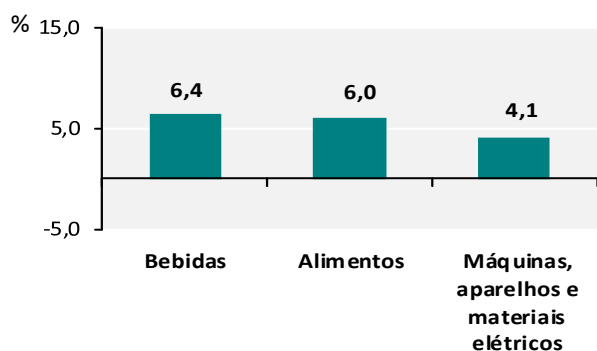
*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Novembro de 2014

Resumo Executivo

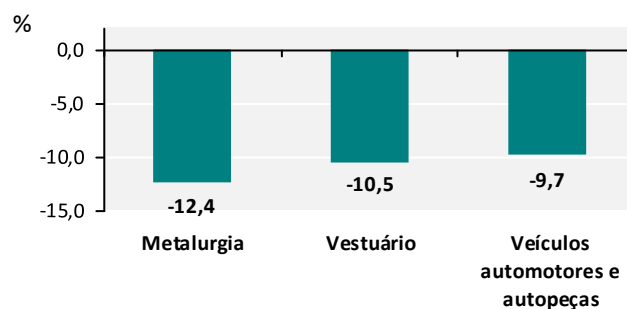
Apesar do bom desempenho de alguns segmentos industriais como alimentar, bebidas e madeira, nove entre as dezesseis atividades pesquisadas pela FIESC apresentaram declínio de vendas em 2014 comparado a 2013, até novembro, sendo que o resultado geral ficou em -1,3%. O fraco desempenho da indústria catarinense em 2014 foi confirmado também pelos dados de produção industrial, divulgados pelo IBGE. De janeiro a novembro a queda verificada em Santa Catarina foi de 2% frente o ano anterior, com retração mais relevante observada em metalurgia.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-nov de 2014 contra Jan-nov de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

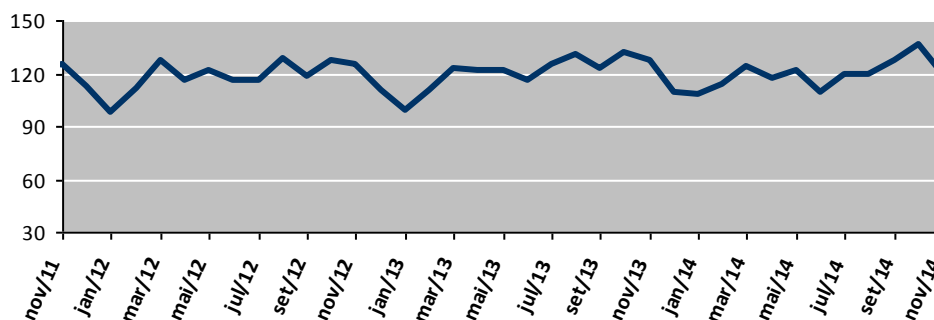
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-nov de 2014 contra Jan-nov de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Novembro de 2011 a novembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Nov 14/Out 14: -11,9%

Jan-nov 14/Jan-nov 13: -1,3%

FIESC/DIRIN/PEI
13/01/2015